



SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA R.A.M.

RUA SANTA MARIA Nº 86-88-90 – TELEF. 291224942 – 291225115 – 9060 -291 FUNCHAL

Moção

Os enfermeiros reunidos em Plenário no dia 22 de Janeiro de 2010 na sede do SERAM, não podem deixar de expressar o seu protesto pela progressiva deterioração do exercício profissional e degradação das condições de trabalho no SESARAM, EPE.

Verifica-se a manutenção do quadro de carências de Enfermeiros no SESARAM, EPE. Independentemente da evolução e diversificação do sistema, as necessidades em saúde dos cidadãos vão requerer mais horas de Cuidados de Enfermagem.

Este contexto é reconhecido por entidades oficiais e por organizações profissionais, sendo por estas reafirmado que apenas com Dotações Seguras de Enfermeiros se podem garantir cuidados de qualidade e em segurança.

Constata-se que face a referida ausência de Dotações Seguras na globalidade dos serviços do SESARAM, EPE, a criatividade e as desconformidades utilizadas afectam muito os Enfermeiros que não gozam as regalias a que têm direito e é-lhes dificultada a correcta compensação de trabalho extraordinário realizado.

Por muito que queiram negar, na realidade assiste-se a uma crescente degradação das condições de trabalho dos Enfermeiros e também a tomadas de decisão mal fundamentadas. Procura-se a todo o custo colmatar necessidades permanentes com a limitação do gozo de elementares direitos.

O medo de reivindicar por possíveis represálias é notório, surgindo situações de descontentamento, instabilidade e ambientes de trabalho desfavoráveis.

A falta de Dotações Seguras nos serviços gera problemas acrescidos, nomeadamente: i) instabilidade nas equipas de enfermagem, o que dificulta a boa gestão, organização e prestação de cuidados; ii) ausência da necessária segurança que promova os processos de socialização na instituição e nos serviços, fundamental para uma prestação de cuidados com qualidade; iii) aumento dos níveis de cansaço, ansiedade e stress dos Enfermeiros porque são obrigados a uma sobrecarga de trabalho para colmatar as horas de cuidados de Enfermagem em falta.

A natureza do problema, que constitui simultaneamente uma contradição, está identificada. Entre outros aspectos, a sua não solução prende-se com a obsessão pelo controlo do déficit que determina uma forte e cega contenção na admissão de profissionais de Enfermagem e na redução de custos.

É notório, o constante afrontamento e a adopção de condutas contra a classe que não beneficiam a criação de ambientes de trabalho estáveis e favoráveis ao exercício da profissão de enfermagem no SESARAM, EPE.

Neste contexto:

Os Enfermeiros presentes manifestam a sua apreensão pelas situações expostas e expressam o seu descontentamento pelas alterações em curso no SESARAM, EPE. Exigem:

- Que os responsáveis pela saúde na RAM tomem as medidas necessárias para que todos os serviços tenham dotações seguras.
- Que se promova a comunicação no seio das equipas e entre estas e os seus gestores operacionais.
- Maior respeito pelo papel desempenhado pelos Enfermeiros no SESARAM, EPE.

Funchal, 26 de Janeiro de 2010

(Sindicato dos Enfermeiros da RAM)